

FONOAUDIOLOGIA E TELESSAÚDE: Revisão De Literatura

Lorena Cristina Menon

Cristiana Magni

Objetivo:

O objetivo geral do estudo foi realizar o levantamento da produção científica dos temas Telessaúde e Telefonaudiologia no Brasil. Os objetivos específicos foram quantificar e analisar a produção científica nacional de artigos relacionados à Telessaúde e identificar os artigos relacionados à Telefonaudiologia.

Referencial teórico:

A telessaúde envolve a transferência de informações de saúde entre locais distantes. A tecnologia de informação eletrônica é utilizada como um substituto para o contato pessoal entre os participantes ou unidades de saúde envolvidas no atendimento. O conceito de Telessaúde incorpora uma ampla extensão de atividades que vão além do cuidado ao paciente, englobando também a promoção de saúde, a educação ao paciente e profissional, a prevenção de doenças, a vigilância epidemiológica, o gerenciamento de serviços de saúde e a proteção ambiental, dentre outras (FERRARI et al., 2010).

De acordo com Monteiro et al. (2009), ao longo da última década, a necessidade de desenvolver e organizar novas formas de prestação de serviços de saúde tem sido acompanhada por grandes avanços tecnológicos, o que pode permitir um melhor apoio aos serviços de saúde e sistemas e ampliar a conscientização global das questões de saúde.

O Conselho Federal de Fonoaudiologia publicou a Resolução n.º 366, de Abril de 2009, definindo a Telessaúde como exercício legal em Fonoaudiologia, com o uso de tecnologia da informação (TI). Resolve em seu Art. 1º - Definir a Telessaúde em Fonoaudiologia como o exercício da profissão por meio das tecnologias de informação e comunicação com utilização de metodologias interativas e de ambientes virtuais de aprendizagem com os quais se poderá prestar assistência, promover educação e realizar pesquisa em Saúde.

A Telessaúde dá a oportunidade à fonoaudiologia, de estar presente em áreas remotas sem restrição de tempo e de localização geográfica. Estas práticas, como afirmam Campos e Ferrari (2012), podem reduzir custos diretos e indiretos dos

atendimentos, além de facilitar o acesso de populações geograficamente isoladas aos serviços de saúde especializados. Também permite reduzir a disparidade entre necessidade e disponibilidade de profissionais e serviços.

Metodologia:

Esta pesquisa trata-se de uma revisão científica em base de dados. A revisão bibliográfica deste trabalho foi baseada em pesquisa nos bancos de dados da Scientific Electronic Libraryonline (SCIELO) através do site www.scielo.org e da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através do site lilacs.bvsalud.org, tendo sido escolhidos os seguintes descritores: telessaúde, telemedicina, teleeducação e educação a distância. Os descritores utilizados estão validados pelo DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), sendo que tal ferramenta foi elaborada pela BIREME com o objetivo que criar uma linguagem única na publicação de literatura científica. Todos os descritores foram pesquisados isoladamente, na ordem apresentada acima e, posteriormente, foram cruzados com fonoaudiologia. Uma última pesquisa foi realizada cruzando os descritores educação à distância e educação em Saúde. A investigação foi realizada primeiramente no banco de dados SCIELO e, posteriormente no LILACS. Os artigos que haviam sido selecionados no SCIELO foram desconsiderados no LILACS. Para as pesquisas não foi estipulado um período limite para busca das publicações, foi considerado desde o artigo mais antigo até o mais recente, essa decisão foi tomada devido ao fato do tema ser recente e não existirem publicações em excesso. A coleta de dados ocorreu entre os meses de abril e setembro de 2013. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos que contivessem pelo menos um dos descritores escolhidos; e artigos publicados na língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: não foram consideradas publicações como teses, editoriais e cartas ao leitor; artigos publicados na língua inglesa ou outras línguas; artigos sem os descritores escolhidos.

Resultados:

Foram selecionados um total de 122 artigos. Ao aplicar os critérios de exclusão, 65 artigos foram pré-selecionados, mas nem todos tratam do tema específico que é o objetivo deste estudo, telessaúde na fonoaudiologia. Assim sendo, uma nova filtragem foi realizada, a partir da leitura dos títulos e dos resumos de todos os artigos, da qual resultou na seleção de sete artigos relacionados a Telefonoaudiologia. Os sete artigos selecionados na área de fonoaudiologia foram descritos conforme o ano e estado de

publicação e presença dos descritores escolhidos para a pesquisa inicial. Em relação ao ano de publicação, o artigo mais antigo foi publicado em 2009, seguido de duas publicações em 2010, uma em 2011 e três publicações em 2012. Todos os artigos foram publicados no estado de São Paulo. Quatro dos artigos apresentam apenas o descritor “telemedicina”, outro, apenas “educação à distância”, e os outros dois continham a combinação de três descritores: educação à distância, telessaúde e telemedicina.

Foi possível constatar que, em todas as revistas, o estrato Qualis varia bastante conforme a área de avaliação. Dentro dessas áreas, vale ressaltar, que as que podem ser voltadas para a Telefonaudiologia são: interdisciplinar, saúde coletiva, educação, ensino, medicina e letras/linguística.

Em relação à atividade de Telessaúde abordada nos artigos, foi possível observar que três deles abordaram a Teleconsulta Síncrona, dois, Teleducação Interativa, um falava sobre Telerreabilitação, e o outro não descreveu nenhuma atividade específica de Telessaúde, utilizou a metodologia de revisão de literatura.

Foi constatado também que a subárea da fonoaudiologia predominante nas pesquisas foi a audiologia, sendo que cinco dos sete artigos descreveram atividades de telessaúde nessa área. Em relação aos outros dois, um estava focado na subárea da voz, e o outro, como já citado, tratava-se de uma revisão de literatura.

As produções científicas que envolvem Telefonaudiologia começam a se configurar no ano de 2009, e até o presente momento, não tiveram crescimento significativo. É possível perceber que o interesse nessa área vem aumentando, assim como o interesse pela Telessaúde de um modo geral. Espera-se que esse tipo de serviço ganhe cada vez mais espaço nas políticas públicas do nosso país, que ainda se configura com serviços de saúde muito precários, principalmente em regiões mais isoladas, onde a população necessita de todo tipo de assistência.

Conclusão:

Foi possível perceber que nos últimos anos houve um crescimento na publicação de trabalhos relacionados a atividades de Telefonaudiologia, a maioria deles com foco na área da audiologia, descrevendo procedimentos de teleconsulta síncrona, teleducação e telerreabilitação. Este é um fato relevante já que, esses artigos auxiliam na comprovação da eficácia desses serviços na área da Fonoaudiologia.

Apesar desse aumento, as publicações ainda são muito escassas, neste sentido sugere-se que estudiosos promovam mais pesquisas na área de Telefonaudiologia.

Apesar de terem sido encontrados poucos estudos, todos demonstraram a eficácia das aplicações de telessaúde na área.

A telessaúde é um novo conceito em saúde, o qual, todas as áreas da saúde deveriam se interessar, pensando nisso, é importante que as universidades comecem a introduzir conteúdos dessa natureza nas grades dos cursos de graduação de Fonoaudiologia, para que, já na formação acadêmica, os alunos tenham consciência da importância desse tema, e também para que haja um maior número de produções científicas na área.

Bibliografia:

CAMPOS, P.D.; FERRARI, D.V. Telessaúde: avaliação da eficácia da teleconsulta na programação e adaptação de aparelho de amplificação sonora individual. *Jornal da Sociedade Brasileira Fonoaudiologia*. 24(4):301-8; 2012

Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução nº 366 de 25 de abril de 2009. Dispõe sobre a regulamentação do uso do sistema Telessaúde em Fonoaudiologia. Conselho Federal de Fonoaudiologia, Brasília DF, 25 de abril de 2009.

FERRARI, D.V.; BLASCA, W.Q.; BERNARDEZ-BRAGA, G.R.A.; WEN, C.L et al. Telessaúde: acesso a educação e assistência em audiologia in BEVILACQUA, M.C.; MARTINEZ, M.A.N. et al. (organizadores). **Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas** – São José dos Campos: Pulso Editorial, 2010.

MONTEIRO, A.; TABORDA, M.; DIAS, C.C.; Projeto Telessaúde: Uma rede colaborativa para promover a inclusão digital e a educação permanente no trabalho. Rio de Janeiro, 04/2009.